

## Relatório do Conselho Fiscal 1.º Trimestre de 2013

### 1. Introdução

Nos termos do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais compete genericamente ao Conselho Fiscal fiscalizar a administração da Sociedade, cumprindo-lhe elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração.

Tal competência encontra-se igualmente prevista nos Estatutos da APL - Administração do Porto de Lisboa, SA, (APL), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, com as últimas alterações introduzidas por deliberação da Assembleia Geral de 12 de maio de 2008.

Na Assembleia Geral Anual, realizada em 18 de junho de 2012, o acionista Estado aprovou o Relatório de Gestão e as Contas de 2011, com a recomendação, entre outras, de *“de serem elaborados relatórios de execução trimestral e enviados ao acionista, assim como a produção de relatórios de acompanhamento trimestral por parte dos membros do órgão de fiscalização, no âmbito das suas competências.”*

A fiscalização da APL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413º do CSC.

O Conselho Fiscal em funções é composto por um presidente, dois vogais efetivos e um suplente, para um mandato, coincidente com o dos restantes órgãos sociais, correspondente ao triénio 2013/2015, eleitos por Deliberação Unânime por Escrito (DUE) de 25 de fevereiro de 2013, e o Revisor Oficial de Contas é a PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA, representada pelo Senhor Dr. José Pereira Alves, como membro efetivo, eleito por DUE de 6 de julho de 2013.

No âmbito da sua atuação, o Conselho Fiscal solicitou ao Revisor Oficial de Contas a apresentação de um relatório sucinto sobre a informação financeira trimestral elaborada pela Sociedade.

O relatório do Conselho Fiscal em apreço é, assim, o correspondente ao 1.º trimestre de 2013, e foi emitido com base no Relatório & Contas – 1º Trimestre de 2013, apresentado pelo Conselho de Administração da Sociedade, em 3 de janeiro de 2014, bem como no respetivo Relatório do Revisor Oficial de Contas de 28 de janeiro de 2014, cujo conteúdo se anexa,

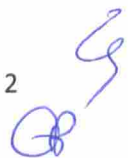
Subscrito 1  
EP

constituindo parte integrante do presente documento, na análise das atas do Conselho de Administração e nos esclarecimentos prestados pela Sociedade.

## 2. Análise da atividade desenvolvida e da execução orçamental

Da análise ao Relatório & Contas – 1.º Trimestre de 2013, relativo ao 1.º trimestre de 2013, salientam-se os seguintes aspetos, sem prejuízo dos possíveis impactos resultantes das conclusões expressas no Relatório do Revisor Oficial de Contas, para as quais se chama a atenção:

- Uma vez que ainda não se encontram aprovadas as contas do exercício de 2012 e o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2013-2015, as referências relativas aos dados respeitantes à aplicação dos resultados do exercício de 2012 e ao Orçamento e ao Plano de Investimentos, sustentam-se nas propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, respetivamente no Relatório & Contas de 2012 e no Plano de Atividades 2013-2015 - 2ª Revisão, datado de 29 de agosto de 2013.
- O Resultado líquido apurado no fim do 1.º trimestre de 2013, no montante de 431.247 euros, apresenta uma variação negativa de cerca de 63% relativamente ao valor registado no período homólogo (- 719.141 euros), evidenciando, porém, uma variação positiva, relativamente ao valor orçamentado para o mesmo período de cerca de 272% (+ 682.053 euros).
- Para este resultado contribuiu, fundamentalmente o agravamento registado nas rubricas “Gastos/reversões de depreciações e amortizações” e “Juros e gastos suportados” respetivamente de 13,5% e 21%, face ao período homólogo, devendo-se a primeira situação à integração no imobilizado da APL, dos bens afetos às concessões de Serviço Público e de Uso Privativo Portuário que no final da concessão revertem para a APL e, a segunda ao acréscimo verificado no início do ano no passivo remunerado de médio/longo prazo, derivado da contracção de um financiamento de 10 M€, com garantia do Estado.
- O Resultado Operacional do período cifra-se em 1.515.930 euros, registando um decréscimo de cerca de 23% face ao evidenciado no período homólogo em resultado, fundamentalmente, do agravamento da rubrica “Gastos/reversões de depreciações e amortizações”.
- Por sua vez, o EBITDA manteve-se praticamente inalterado face ao registado no mesmo período do ano anterior, cifrando-se em cerca de 5,4 milhões de euros, verificando-se, porém, um ligeiro decréscimo no Volume de Negócios (constituído pelas receitas obtidas com serviços prestados, usos dominiais e rendas e rendimentos de propriedades de

*Luís* 2 

investimento), na ordem dos 8%, face ao mesmo período do ano anterior (- 918.366 euros), e dos 9,5%, em relação ao orçamentado (- 1.120.831 euros). Para esta redução contribuiu, fundamentalmente, a queda registada nas receitas obtidas com base no Regulamento de Tarifas e Usos Dominiais.

- A redução do Volume de Negócios, considerado na ótica anteriormente referida, foi compensada, fundamentalmente, pela variação positiva registada na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” que registou um acréscimo na ordem dos 18% face ao mesmo período do ano anterior (+ 721.457 euros), em resultado do reforço na rubrica “Imputação Rendimentos Bens a Reverter das Concessões de Serviço Público e de Uso Privativo Portuário”.
- Ao nível das principais rubricas de Gastos Operacionais (Gastos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos), regista-se um ligeiro agravamento, relativamente ao período homólogo, na ordem dos 1,25% (+ 72.048 euros), embora inferior ao valor orçamentado para o período, em cerca de 13%, para o qual contribuiu a conjugação do agravamento registado na rubrica “Gastos com Pessoal” de 5,6%, (em razão do pagamento do subsídio de Natal por duodécimos), com a redução verificada na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” de cerca de 7% (donde se destaca o decréscimo dos gastos com dragagens e água), face ao mesmo período do ano anterior.
- Chama-se, no entanto, a atenção para a conclusão do Revisor Oficial de Contas relativamente à qual se indica que as demonstrações financeiras não incluem o custo resultante da reposição dos cortes salariais com efeitos a 1 de janeiro de 2013 e da quota-parte do subsídio de férias do ano de 2013 que se vence em 2014, estimando-se que o efeito destas duas situações ascenda a cerca de 400 mil de euros.
- O Resultado Financeiro apurado no período ascendeu a quase -1 milhão de euros, refletindo um agravamento de cerca de 21%, face ao verificado no mesmo período do ano anterior. Para o resultado alcançado contribuiu o aumento do passivo remunerado de médio e longo prazo resultante da contração de um financiamento bancário, com aval do Estado, anteriormente referido.
- No que toca à estrutura patrimonial e comparando os valores do Balanço a 31 de março de 2013, com os de 31 de dezembro de 2012, verifica-se um incremento do Ativo, de cerca de 4.159 mil euros por contrapartida de um reforço no Capital Próprio, em cerca de 102 mil euros, e no Passivo, em cerca de 4.056 mil euros, tendo as variações mais significativas origem no empréstimo contraído no período, no valor de 10 milhões de euros. Os rácios de solvabilidade (Capital Próprio sobre o Passivo Total) e de autonomia

financeira (Capital Próprio sobre o Ativo Total) assumem, no final do 1.º trimestre, respetivamente, cerca de 94% e 49%.

- O Plano de Investimentos para 2013 ascende a cerca de 6,9 milhões de euros, verificando-se, até ao final do 1.º trimestre, uma taxa de execução de apenas 3%, registando uma variação negativa face ao previsto realizar neste período, da ordem de 88%.

Neste âmbito destaca-se o início da implementação de procedimentos tendentes à realização de estudos técnicos e económico-financeiros com vista ao lançamento do concurso para a concessão do futuro terminal de contentores na Trafaria, conforme definido no Plano Estratégico de Transportes – Horizonte 2011-2015.

- O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) obtido no 1.º trimestre de 2013, apurado pela Sociedade, ascende a 104 dias, apresentando-se inferior em 40 dias ao registado em 31 de dezembro de 2012 (144 dias).

Porém, de acordo com as conclusões do Relatório do Revisor Oficial de Contas este indicador, apurado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascende a 121 dias, tendo por base os dados contabilísticos disponíveis.

- No período em apreço não se verifica a redução do peso das principais rubricas de custos operacionais (Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal), relativamente ao Volume de Negócios, considerado na ótica anteriormente mencionada, face ao registado no período homólogo do ano anterior conforme orientação do acionista expressa nos termos do ofício circular da Direção-Geral do Tesouro e Finanças n.º 7896, de 8 de outubro de 2012, apresentando-se, porém, inferior ao que havia sido admitido pela Sociedade, para o mesmo período, no quadro do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2013/2015 (2ª Revisão):

	1º Trim. 2013	1º Trim. 2012	Orçamento (1.º Trim.2013)
Volume de Negócios (VN)	10.637.527	11.555.893	11.758.358
Principais Gastos Operacionais (GO)	5.825.090	5.753.042	6.703.014
FSE (em euros)	1.857.233	1.996.604	2.422.553
Pessoal (em euros)	3.967.857	3.756.438	4.280.461
GO/VN	54,76%	49,78%	57,01%

- Note-se, porém, que considerando o impacto previsto nas demonstrações financeiras pela não consideração do custo resultante da reposição dos cortes salariais com efeitos a 1 de

*Luís 4*

janeiro de 2013 e da quota-parte do subsídio de férias do ano de 2013 que se vence em 2014, avaliado em cerca de 400 milhares de euros, o rácio acima indicado cifrar-se-ia no trimestre em apreço, em cerca 58,5%.

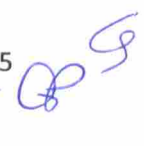
- No que concerne ao passivo remunerado verifica-se que em 31 de março de 2013 se registou um acréscimo da ordem dos 6,4% relativamente ao apurado no final do ano transato, atendendo ao financiamento contraído pela Sociedade neste período, de 10 milhões de euros, esperando, no entanto, a APL que no final de 2013 o acréscimo de endividamento não ultrapasse os 4%, atendendo às amortizações de capital previstas, permitindo à Sociedade enquadrar-se na orientação definida pelo acionista quanto ao limite máximo de acréscimo de endividamento para 2013.
- Aponta-se, ainda, como facto relevante na atividade prosseguida pela APL no período em apreço a aprovação do relatório final do concurso público com publicidade internacional para concessão da exploração integrada dos serviços de limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos urbanos e de recolha de resíduos a navios na área de jurisdição da APL e da adjudicação à concorrente EGEO – Tecnologia e Ambiente, SA, por um período de 8 anos, com início no dia 1 de julho de 2013, na sequência da qual a APL estima uma redução do encargo suportado com esta atividade.

### 3. Conclusão

O Conselho Fiscal entende que o Relatório & Contas relativo ao 1.º trimestre de 2013, da Administração do Porto de Lisboa, S.A., apresentado pelo seu Conselho de Administração, reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em causa, com informação detalhada e justificativa das alterações ocorridas, sobre a qual se deverá ter em atenção as conclusões evidenciadas no respetivo relatório do Revisor Oficial de Contas.

Destaca-se no período em referência o decréscimo no Volume de Negócios, face ao mesmo período do ano anterior em resultado, não só, dos impactos adversos da situação económica, mas também, dos efeitos da greve dos estivadores no Porto de Lisboa ocorrida no último trimestre de 2012, com implicações na redução da carga movimentada.

Lisboa, 31 de janeiro de 2014,

*Administrador*<sup>5</sup> 



O Conselho Fiscal

*Cristina Maria Vieira de Sampaio*

Cristina Maria Vieira de Sampaio

Presidente

*Maria Luisa Rilho*

Maria Luisa Rilho

Vogal

*Ana Teresa Pereira Peralta Reyes*

Ana Teresa Pereira Peralta Reyes

Vogal